

RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS: DILEMAS DA INTOLERÂNCIA NA CONTEMPORANEIDADE

*José Geraldo da Rocha*¹

*Cleonice Puggian*²

*Luana Rodrigues*³

Resumo: O texto se propõe a discutir os dilemas da intolerância no cotidiano dos adeptos das religiões de matrizes africanas na sociedade brasileira. O crescimento da intolerância religiosa tem acarretado inúmeros transtornos no processo de interação social dos afro-brasileiros. No presente trabalho, são apresentados resultados da pesquisa sobre a intolerância sofrida pelos praticantes das religiões de terreiros da Baixada Fluminense nos anos 2010/2011. O estudo revelou que a intolerância religiosa se manifesta nas várias esferas sociais, como a família, a escola, o trabalho, a rua e também nos órgãos públicos. Os resultados indicam que o respeito às diferenças é exigência para a convivência social digna entre os povos, entre as culturas, entre as nações e entre os cidadãos.

Palavras-chave: Religiões; Discriminação; Intolerância; Terreiros.

Abstract: This paper explores the dilemmas of intolerance in the daily lives of members of African religions in Brazil. The growth of religious intolerance has led to various disruptions in the process of social interaction in Brazilian society. In this paper we present results of a research on religious intolerance conducted

¹ Doutor em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Professor do Programa de Pós-Graduação em Letras e Ciências Humanas da Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO).

² Doutora em Educação pela Universidade de Cambridge. Professora Adjunta da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e do Programa de Pós-Graduação em Letras e Ciências Humanas da Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO).

³ Graduanda em História pela Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO) e Bolsista de Iniciação Científica (CNPq).

among adepts of African cults at Baixada Fluminense in the years of 2010 and 2011. The study revealed how religious intolerance manifests itself in various social spheres, such as: families, schools, workplace, streets and public offices. Results indicate that respect to differences is a requirement for people, cultures, nations and citizens to life together.

Keywords: Religions; Discrimination; Intolerance; Terreiros.

INTRODUÇÃO

As práticas de discriminação e intolerância contra os adeptos das religiões de matrizes africanas foram por muito tempo relegadas a segundo plano em pesquisas nas áreas das Ciências Sociais e das Ciências Humanas. Nota-se incompreensões, preconceitos e, em muitos casos, *tabus* envolvendo as práticas e vivências que se dão nestes espaços. Há vários registros na mídia impressa sobre os dilemas enfrentados na contemporaneidade por aqueles que professam a fé nas religiões dos Orixás. Este estudo revela que a intolerância religiosa tem marcado a vida cotidiana dessas pessoas e criado constrangimentos nos processos de interação social, seja no mundo do trabalho, na escola, na vida familiar, na rua ou nas relações com organismos públicos.

Membros do movimento negro e estudos recentes estimam que haja na Baixada Fluminense em torno de cinco mil casas de cultos, denominadas terreiros, o que caracteriza a região como um espaço geográfico onde se acentuam os conflitos entre segmentos religiosos. O objetivo da investigação é identificar, a partir da narrativa dos adeptos das religiões de matrizes africanas na região, as múltiplas dimensões do processo de discriminação e a intolerância gerada pelo embate sistemático com membros de segmentos religiosos pentecostais e neopentecostais.

Do ponto de vista metodológico, trabalhamos com uma abordagem de pesquisa qualitativa, de cunho etnográfico. Elegemos como procedimentos para coleta de dados, em primeiro lugar, a observação participante. A observação e a escuta pormenorizadas e atentas permitiram colher informações